DEPARTAMENTO DE EXPRESÕES Ano letivo 2026/2027

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO VISUAL - 3ºCiclo

Aprendizagens Essenciais

A disciplina de Educação Visual, do ponto de vista concetual éuma área educativa de natureza interdisciplinar, cujo modelo pedagógico visa a estruturação sistemática de saberes de várias disciplinas curriculares. A natureza das disciplinas de Educação Visual e a metodologia utilizada permite muma gestão flexível do currículo, quer a nível das aprendizagens, como das competências específicas. As aprendizagens essenciais articuladas com o perfil do aluno à saída do ensino secundário permitem uma maior flexibilidade em direcionar os conteúdos programáticos de acordo com o projeto curricular, com o projeto pedagógico, com o projeto educativo proposto pela escola no projeto de flexibilidade curricular.

As Aprendizagens Essenciais para as artes visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por **Domínios**, designadamente:

- **Apropriação e Reflexão** – É necessário que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação. Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.
- **Interpretação e Comunicação** – Pretende-se, de forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos-, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizar as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa
- **Experimentação e Criação** – Conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Pretende-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Domínios	ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação; - tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; Selecionar, de forma autónoma, tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação;- Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias;	-Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, Design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada; -Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; - Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares; -Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas;	Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo; Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos;
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber a sua contribuição para uma ação cívica, junto das comunidades; - Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; - Criar o seu portefólio com vista à sua autoavaliação;	Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades; Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação;

Domínios Conhecimento	Aprendizagens essenciais
Apropriação e reflexão	Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, Design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada; -Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);
Interpretação e comunicação	Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo; Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos;
Experimentação e criação	Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades; Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação;

Descritores do perfil de desempenho do aluno	Ações estratégicas
• Conhecedor • Sabedor • Culto • Informado • Criativo • Respeitador da diferença • Cuidador de si e do outro • Participativo • Responsáve • Autónomo	- Processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; - Questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber a sua contribuição para uma ação cívica, junto das comunidades; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação; -Imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias - Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - Respeitar e saber ouvir os colegas; Contribuir para uma ação cívica, junto das comunidades; - Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.

Descritores de desempenho de EV-7º ano

Nível	Conhecimento substantivo	Conhecimento processual
5	O aluno reflete sobre as manifestações culturais do património local e global, de forma critica, indagadora manifestando o seu conhecimento. Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	Experimenta, com muita facilidade e autonomia, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;
4	O aluno reflete sobre as manifestações culturais do património local e global de forma critica manifestando algum conhecimento. Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	Experimenta, com facilidade, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;
3	O aluno reflete sobre as manifestações culturais do património local e global. Algumas vezes reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	Experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;
2	O aluno às vezes reflete sobre as manifestações culturais do património local e global. Não reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	Nem sempre experimenta, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;
1	O aluno não reflete sobre as manifestações culturais do património local e global. Não reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);	Não experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;

Descritores de desempenho de EV-8º ano

Nível	Conhecimento substantivo	Conhecimento processual
5	O aluno domina, é criativo, é crítico, é sabedor e informadodos conceitos de estrutura, luz-cor, enquadramento, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, nos processos de fruição dos universos culturais.	Mobiliza saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos; - promove dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.
4	O aluno domina é criativo informador e informadodos conceitos de estrutura, luz-cor, enquadramento, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, nos processos de fruição dos universos culturais.	Mobiliza saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos; - promove dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.
3	O aluno domina os conceitos de estrutura, luz-cor, enquadramento, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, nos processos de fruição dos universos culturais.	Mobiliza saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos; - promove dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.
2	O aluno não domina os conceitos de estrutura, luz-cor, enquadramento, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Não compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, nos processos de fruição dos universos culturais.	Não mobiliza saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos; -Não promove dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - não incentiva práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Não reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobre a intencionalidade das suas experiências plásticas.
1	O aluno não domina os conceitos de estrutura, luz-cor, enquadramento, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. Não compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, nos processos de fruição dos universos culturais.	Não mobiliza saberes e processos, através dos quais perceciona não , seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos; - Não promove dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentiva práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Não reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - Não encontra intencionalidade nas suas experiências plásticas.

Descritores de desempenho de EV- 9º ano

Nível	Conhecimento substantivo	Conhecimento processual
5	Reflete criticamente sobre as manifestações culturais do património local e global – Pintura, escultura, desenho arquitetura, multimédia e linguagens cinematográficas. Domina indagando os conceitos de plano, ritmo, espaço, - em diferentes contextos e modalidades expressivas. Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interrogar os processos artísticos de forma conhecedora e informada, para a compreensão da arte contemporânea. Manifestar expressividade, rigor e criatividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	-utiliza sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - transferindo-os para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. - Reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; Participa em projetos de trabalho multidisciplinares
4	Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global – Pintura, escultura, desenho arquitetura, multimédia e linguagens cinematográficas. Domina indagando os conceitos de plano, ritmo, espaço, - em diferentes contextos e modalidades expressivas. Percebe os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interroga os processos artísticos de forma conhecedora e informada, para a compreensão da arte contemporânea. Manifesta expressividade, rigor e criatividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	utiliza sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - transferindo-os para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. - Reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; Participa em projetos de trabalho multidisciplinares
3	Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global – Pintura, escultura, desenho arquitetura, multimédia e linguagens cinematográficas. Domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, - em diferentes contextos e modalidades expressivas. Percebe os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Interroga os processos artísticos, para a compreensão da arte contemporânea. Manifesta expressividade e rigor nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	utiliza sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - transferindo-os para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. - Reinventa soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; Participa em projetos de trabalho multidisciplinares
2	Não reflete sobre as manifestações culturais do património local e global – Pintura, escultura, desenho arquitetura, multimédia e linguagens cinematográficas. Não domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, - em diferentes contextos e modalidades expressivas. Não percebe os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Não questiona os processos artísticos, para a compreensão da arte contemporânea. Não manifesta expressividade e criatividade nos seus trabalhos, nãoselecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	Não utiliza sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - Nãotransfer para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. - Não reinventa soluções para a criação de novas imagens não relaciona conceitos, materiais, meios e técnicas; Participa em projetos de trabalho multidisciplinares
1	Não reflete sobre as manifestações culturais do património local e global – Pintura, escultura, desenho arquitetura, multimédia e linguagens cinematográficas. Não domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, - em diferentes contextos e modalidades expressivas. Não percebe os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. Não questiona os processos artísticos, para a compreensão da arte contemporânea. Não manifesta expressividade e criatividade nos seus trabalhos, nãoselecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.	Não utiliza sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - Nãotransfer para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. - Não reinventa soluções para a criação de novas imagens não relaciona conceitos, materiais, meios e técnicas; Não participa em projetos de trabalho multidisciplinares

Atualizado em reunião- 30 de ago.2023